



H0864

O RIO DE JANEIRO NA ROTA DA COMPANHIA DE LUIZ BRAGA JÚNIOR

RENATA ROMERO GERALDES (Bolsista FAPESP) e Profa. Dra. ORNA MESSER LEVIN (Orientadora), Instituto de Estudos da Linguagem - IEL, UNICAMP

As companhias de teatro exerceram importante papel na inserção do repertório estrangeiro nos palcos brasileiros durante o século XIX. Esta pesquisa pretende acompanhar a Companhia de Ópera Cômica de Luiz Braga Júnior nas décadas de 1870 e 1880, a fim de avaliar o quanto esta empresa contribuiu para a difusão das operetas francesas para além dos palcos da capital. A coleta dos dados relativos às encenações é realizada a partir da consulta aos anúncios de espetáculos publicados nos periódicos das províncias e comparados aos anúncios publicados na imprensa da capital (*Gazeta de Notícias*, *Diário do Rio de Janeiro* e *Jornal do Comércio*). Dessa maneira, procura-se propor um panorama da posição do Rio de Janeiro, ou melhor, da corte em relação às províncias, levando em consideração o modo como os artistas, cenários, figurinos e, sobretudo, o repertório dramático eram escolhidos e apresentados em cada localidade do país. Os resultados até aqui obtidos permitem verificar a existência de um diálogo entre as peças representadas no Rio de Janeiro e nas províncias de São Paulo, Maranhão, Bahia, Pernambuco, Pará, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. O repertório da companhia era representado exclusivamente em português e contava com comédias brasileiras, operetas francesas traduzidas e peças portuguesas.

LUIZ BRAGA JÚNIOR - TEATRO - SÉCULO XIX